



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11137 - Resumo Expandido - Trabalho - XVI Reunião da Anped Centro-Oeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 10 - Alfabetização, Leitura e Escrita

O ESTADO DA ARTE REFERENTE AOS CONTOS DE FADAS CONTEMPORÂNEOS

Abraão Augusto da Silva Santos - UFMT/Campus de Cuiabá - Universidade Federal de Mato Grosso

Bárbara Cortella Pereira - UFMT/Campus de Cuiabá - Universidade Federal de Mato Grosso

## O ESTADO DA ARTE REFERENTE AOS CONTOS DE FADAS CONTEMPORÂNEOS

### INTRODUÇÃO

Neste trabalho, apresentamos um recorte do estado da arte referente aos contos de fadas contemporâneos tendo como enfoque a perspectiva discursiva da leitura e da escrita, parte integrante de nossa pesquisa de Doutorado que se encontra em andamento. Inúmeras pesquisas, tendo como objetos de análise e/ou recursos pedagógicos, os contos de fadas multiplicam-se Brasil afora, entretanto, trabalhos acerca dos contos de fadas contemporâneos inseridos em sala de aula numa perspectiva discursiva da leitura e da escrita, partindo do pressuposto da alfabetização discursiva parecem ser uma lacuna na área de alfabetização e ensino da leitura e da escrita, reforçando o caráter inédito de nossa pesquisa de doutorado e a necessidade de fortalecer essa proposta político pedagógica para o ensino da leitura e da escrita no Brasil.

Nos últimos anos um número considerável de pesquisas acerca dos Contos de Fadas contemporâneos tem surgido. Nessa perspectiva, a fim de compreender o que já foi pesquisado acerca destes fizemos uma investigação acerca do estado da arte referente a esse gênero, especialmente quando utilizados como recurso pedagógico. Embora recente, as pesquisas do tipo estado da arte têm trazido uma importante contribuição para a construção do conhecimento. Acerca dessa importância, Silva, Souza e Vasconcelos (2020) indagam e respondem:

Este tipo de estudo serve para quê? Será que uma visão panorâmica da produção científica, sobre algum tema, favorece a maior compreensão e

avaliação da relevância desse tema e nos aponta lacunas, contradições, diversidades metodológicas, distintas modalidades de construção do conhecimento? Acreditamos que sim. [...] Essa modalidade de revisão bibliográfica nos permite um diálogo com os demais pesquisadores de áreas afins e nos revela a riqueza de dados produzidas em suas pesquisas. (SILVA; SOUZA; VANCONCELOS, 2020, p. 2-3)

Caminhamos na direção desse entendimento quando realizamos o presente estudo a fim de não só evitar uma possível duplicação de tema de pesquisa, como também garantir que o que estamos pesquisando está alinhando com as pesquisas desenvolvidas na área e que iremos, com nosso trabalho, contribuir reforçar os estudos acerca dos contos de fadas contemporâneos e fortalecer a perspectiva dialógico-discursiva da leitura e da escrita a partir do trabalho de leitura e escrita partindo do estudo aprofundado dos contos de fadas contemporâneos.

### **ESTADO DA ARTE: “CONTOS DE FADAS CONTEMPORÂNEOS”**

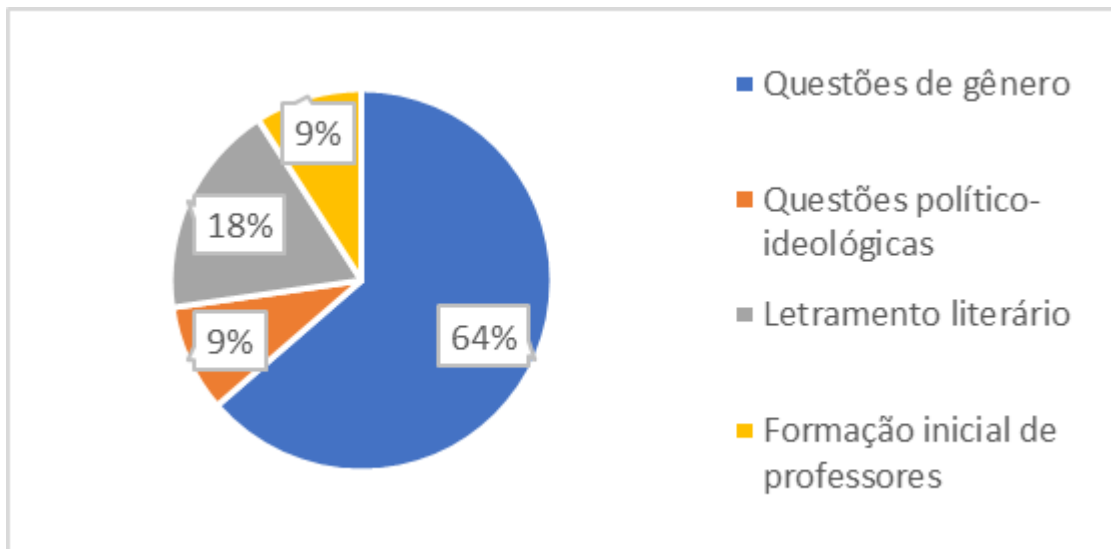
O levantamento do Estado da Arte, também conhecido como Estado do Conhecimento, é uma etapa de vital importância para a construção da pesquisa, especialmente na Pós-Graduação *Stricto Sensu*. No entendimento de Morosini e Fernandes (2014, p. 155),

Estado de conhecimento é identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica. Uma característica a destacar é a sua contribuição para a presença do novo na monografia.

A busca por uma abordagem inédita para trabalhar determinadas questões de pesquisa, bem como para a melhor formulação da tese – sem que se pesquise algo já averiguado e esmiuçado –, dentre outros aspectos, deve ser, como sinalizamos acima, uma preocupação no início de qualquer pesquisa na pós-graduação *stricto sensu*. Nesse ínterim, a pesquisa sobre o estado da arte pode garantir que o pesquisador produza um trabalho relevante, inédito e que possa somar com o que já tenha sido pesquisado no que diz respeito ao seu objeto de pesquisa.

Pensando nisso, buscamos no catálogo de teses e dissertações da CAPES pesquisas que tenham os contos de fadas contemporâneos como objeto de pesquisa. Para tanto, digitamos na área de pesquisa, entre aspas, o descritor "contos de fadas contemporâneos" e foram encontrados onze resultados, com diferentes enfoques, conforme o Gráfico 1:

Gráfico 1: Enfoque das Dissertações e Teses Localizadas a partir do descritor "contos de fadas contemporâneos"



Fonte: elaborado pelos autores

Conforme pode-se observar no Gráfico 1, mais da metade das pesquisas localizadas apontam para questões de gênero e sexualidade, sobretudo das representações femininas (64%). Esse tema recorrente parece coadunar com uma das características dos contos de fadas contemporâneos, a resignificação de valores e papéis sociais, com enfoque especial na atualização da imagem feminina, frequentemente apresentada como frágil e servil nos contos originais, metamorfoseando-se, nas narrativas atuais, em mulheres fortes e emancipadas.

Nos demais trabalhos outros temas emergiram: Questões político-ideológicas (9%); Formação inicial de professores (9%) e letramento literário (18%). Carlos Eduardo Sousa Ildefonso (2003), em sua pesquisa de Mestrado, investiga e analisa a política ideológica por trás das releituras contemporâneas de contos de fada, tendo como enfoque questões de ordem ideológica. A pesquisa de Patrícia Cristina de Oliveira (2015), por sua vez, tem enfoque na formação inicial de professores, tendo como recurso pedagógico os Contos de Fadas Contemporâneos. Em parte essa perspectiva se aproxima de nossa pesquisa, porém o nosso enfoque não é a formação inicial, mas a continuada, pois pretendemos trabalhar com professores (as) que já estejam em sala de aula e propor os contos de fadas contemporâneos – perpassando por estudos sobre os processos de evolução, releitura etc. sofridas por essas narrativas clássicas – como recurso pedagógico, amparado na perspectiva discursiva e dialógica da leitura e da escrita. Das onze pesquisas, duas (18%) apresentam o letramento literário como enfoque, isto é, como base epistemológica comum, são as pesquisas de Assis (2020) e Sguassabia (2021). Inúmeras pesquisas de Mestrado e Doutorado, bem como obras de autores consagrados como Cosson (2018), Lajolo (1984), Lajolo e Zilberman (2004), dentre muitos outros, tratam da questão do letramento literário, mas poucas são as investigações que associem essa epistemologia ao uso dos contos de fadas contemporâneos como recurso pedagógico.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para Ferreira (2002, p. 258), o “Estado da Arte” traz o desafio de ir além do mapeamento

das produções científicas em diferentes campos do conhecimento, épocas e territórios, essa metodologia de caráter inventariante e descritiva busca conhecer “em que condições as teses, dissertações, publicações em periódicos, comunicações em anais de congressos e seminários têm sido produzidas”.

A partir desse recorte do estado da arte referente aos contos de fadas contemporâneos, articulado com nossa proposta de pesquisa no doutorado em curso, nos permitiu perceber que, a despeito das inúmeras pesquisas que tenham como objeto esses contos (originais, clássicos ou contemporâneos), ainda é um campo aberto para abordagens inéditas e relevantes. Além disso, nossa pesquisa pode contribuir para preencher lacunas deixadas pelas pesquisas já realizadas, considerando, principalmente, que proponho um trabalho inédito e que poderá contribuir para a formação continuada de professores e professoras do ensino fundamental I, bem como fomentar atividades autorais de escrita e/ou reescrita de contos e fadas tanto dos (as) docentes, quanto dos discentes.

**Palavras-chave:** Estado da Arte. Contos de Fadas Contemporâneos. Perspectiva discursiva da leitura e da Escrita.

## REFERÊNCIAS

ASSIS, Vanessa Socio de. **Contos de Fadas Contemporâneos e Letramento Literário: um trabalho com contos de Marina Colasanti no 7º ano do ensino fundamental.** 20/02/2020 179 f. Mestrado Profissional em LETRAS Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ, Natal.

CORRÊA, HELLIANE CHRISTINE MINERVINO DE OLIVEIRA. **As Representações de Gênero nos Contos de Fadas Contemporâneos da Literatura Infantil Inglesa.** 01/05/2007 210 f. Mestrado em LETRAS Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, MARINGÁ.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário: teoria e prática.** 2. ed. São Paulo: Contexto, 2018.

DUARTE, Patrícia Cristina de Oliveira. **Era uma vez um estágio de língua portuguesa: diálogos sobre formação docente inicial, o gênero discursivo conto de fadas e suas contrapalavras contemporâneas.** 16/11/2015. 513 f. Doutorado em ESTUDOS DA LINGUAGEM Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, Londrina/PR.

FERNANDES, Luiza Helena Praxedes. **Princesas em evolução: a construção da identidade feminina nos contos de fadas do cinema de animação contemporâneo.** 17/03/2015 149 f. Mestrado em LETRAS Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, Pau dos Ferros.

FERREIRA, N. S. DE A. **As Pesquisas Denominadas “Estado da Arte”.** Educação & Sociedade, ano XXIII, no 79, p. 257-272, agosto/2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/vPsychSBW4xJT48FrdCtqfp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 16 de maio de 2022.

ILDEFONSO, Carlos Eduardo Sousa. **Revisiting a Genre: The Ideological Politics of**

Contemporary Fairy Tales. 01/03/2003 84 f. Mestrado em LETRAS Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, Rio de Janeiro/RJ.

LAJOLO, Marisa. **O que é Literatura**. 5. ed. São Paulo: Brasilense, 1984.

LAJOLO, Marisa. ZILBERMAN, Regina. **Literatura Infantil Brasileira**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2004.

MOROSINI, M. C. FERNANDES, C. M. B. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. In: **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul.-dez. 2014.

NASCIMENTO, ANA CAROLINA SANTOS DO. **Branca de Neve: contos, filmes e educação**. 26/03/2015 152 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, Brasília Biblioteca Depositária: BCE UnB

NASCIMENTO, Ana Carolina Santos do. **REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS CONTOS DE FADAS: uma visão de professores sobre A Bela Adormecida'** 06/09/2019 296 f. Doutorado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, Brasília Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UnB - BCE

SANTOS, Miriam Ramos dos. **O “diferente” e o “feminino” em Shrek: uma análise das formações discursivas**. 01/04/2009 123 f. Mestrado em ESTUDO DE LINGUAGENS Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA, Salvador/BA

SANTOS, Fernanda Lazara de Oliveira. **Do Papel à Tela, Três Histórias de Princesas: reconfigurações do feminino entre literatura e cinema**. 31/03/2017 115 f. Mestrado em ESTUDOS DA LINGUAGEM Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, Goiânia/GO.

SQUASSABIA, Fernanda Cassiolato Marti. **Personagens de Marina Colasanti e a busca pela autonomia, nos contos de fadas contemporâneos**. 23/04/2021 135 f. Mestrado em Estudos Literários. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Araraquara/SP.

SILVA, Anne Patrícia Pimentel Nascimento da.; SOUZA, Roberta Teixeira de.; VASCONCELOS, Vera Maria Ramos de. O Estado da Arte ou o Estado do Conhecimento. **Educação**. Porto Alegre v.43, n. 3, p. 1-12. Set-dez 2020.

SILVA, Monica Cardoso. **Era Uma Vez...** A Metamorfose das Personagens Femininas nos Contos de Fadas Contemporâneos. 12/07/2019 87 f. Mestrado em LETRAS Instituição de Ensino: Fundação Universidade Estadual do Piauí, Teresina/PI.

SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. **A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo**. São Paulo: Cortez; Campinas, SP: Ed. Unicamp, 2012.

THEODORO, Ana Claudia Nascimento. **Era uma vez...as metamorfoses nos contos de fadas contemporâneos**. 01/07/2012 128 f. Mestrado em LETRAS Instituição de Ensino: Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG.

VIDAL, Fernanda Fornari. **Príncipes, Princesas, Ssapos, Bruxas e Fadas: os “novos contos de fadas” ensinando sobre infâncias e relações de gênero e sexualidade na contemporaneidade**. 01/03/2008 145 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE.